

CORREIO SERRANO

Divulgação



Ação faz parte da programação do Maio Amarelo

RJ-116 receberá blitz educativa nesta quarta-feira (20)

A Concessionária Rota 116 e a equipe da SOS Vida Silvestre promovem, no próximo dia 20 de maio, das 9h às 12h, uma Blitz Ambiental na Praça de Pedágio de Itaboraí, dentro das ações da campanha Maio Amarelo, movimento internacional de conscientização para redução de acidentes de trânsito. A iniciativa tem como objetivo chamar a atenção dos motoristas para a importância da direção segura e da preservação da fauna silvestre nas rodovias. Durante a ação educativa, serão distribuídos materiais informativos e repassadas orientações sobre prevenção de acidentes, respeito aos limites de velocidade e cuidados em áreas de travessia de animais. A atividade também busca conscientizar os usuários da RJ-116.

Ações educativas reforçam importância

Segundo a equipe da SOS Vida Silvestre, ações educativas como esta reforçam a importância da convivência harmoniosa entre desenvolvimento, mobilidade e preservação ambiental, destacando que a proteção da vida deve estar sempre em primeiro lugar, seja humana ou animal. A Rota 116 destaca que a campanha Maio Amarelo é também um momento de reflexão sobre o comportamento no trânsito. A Blitz Ambiental será realizada na praça de pedágio.

Tomaz Silva/Agência Brasil



Paes ressaltou o mercado de peixes da região

Eduardo Paes visita Paraíba do Sul

O pré-candidato ao Governo do Estado do Rio de Janeiro, Eduardo Paes, segue cumprindo agenda de visitas a prefeitos da Região Centro-Sul Fluminense. Nesta semana, Paes esteve em Paraíba do Sul, onde se reuniu com o prefeito Júlio Canelinha e discutiu o potencial da produção de tilápia no município e na região. Na visita, um dos temas abordados foi o crescimento do mercado da piscicultura, atividade de criação de peixes em cativeiro, especialmente da tilápia, considerada uma das espécies mais consumidas do país. O setor vem registrando avanço nas vendas em todo o Brasil.

Aumento de vendas no Sudeste

Segundo dados do Anuário da Piscicultura 2026, a Região Sudeste produziu 195.620 toneladas de peixe em 2025, um crescimento de 3,29% em relação ao ano anterior. Com o resultado, a região assumiu a segunda posição no ranking nacional de produção e vendas do setor. A produção de tilápia vem sendo apontada por gestores públicos e produtores rurais como alternativa para geração de emprego, renda.

Esporte

A Secretaria de Esporte e Lazer de Teresópolis está com inscrições abertas para novas turmas de corrida voltadas para iniciantes. A iniciativa tem como objetivo incentivar hábitos saudáveis, promover bem-estar e estimular a prática esportiva em um ambiente leve, acolhedor e motivador.

Incentivo

O projeto é destinado a maiores de 18 anos que desejam iniciar na corrida com acompanhamento e incentivo coletivo. As aulas acontecerão às terças e quintas-feiras, às 20h30, com concentração no Pedrão e percurso pela Avenida Principal da cidade. Cada turma contará com até 15 participantes.

Maio Laranja I

Foi realizada, na Praça Olímpica Luís de Camões, mais uma ação do Maio Laranja, mês da conscientização e combate ao abuso e à exploração sexual de crianças e adolescentes. O ato fez parte das diversas atividades que vêm sendo realizadas ao longo de todo o mês em Teresópolis.

Maio Laranja II

Participaram do ato todos os seis Centros de Referência da Assistência Social (CRAS), a Equipe do Bem Me Quer Teresópolis, a Secretaria dos Direitos da Mulher, Defesa Civil, os Conselhos tutelares 1 e 2 e a Associação TEIAA, levando informações para os presentes. As atividades especiais ficaram por conta da Educadora Master Ana Paula Lima.

Exposição I

Foi realizada nesta terça-feira, dia 19 de maio, a abertura da exposição 'A diferença faz o povo', marcando a participação de Teresópolis na 24ª edição da Semana Nacional de Museus. O local é a Casa da Memória Arthur Dalmasco, unidade da Secretaria Municipal de Cultura localizada no centro da cidade.

Exposição II

A programação gratuita incluiu 'Intervenção Corporal', com o professor e coreógrafo Júlio Rocha; a esquete teatral 'Uma terra de luz e de todos nós!', com participação especial de Drica Prado e Bruno Guedert, e a apresentação 'Mira Ira – Homenagem aos Povos Originários', com Sandra Saan e Marcia Vinchon.



Representação foi feita pela empresa Salta Produtos Odontológicos

Licitação é suspensa por irregularidades em Silva Jardim

Decisão do TCE avaliou falta de competitividade no certame

Por Richard Stoltzenburg

O Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ) manteve a suspensão de um pregão eletrônico após identificar possíveis irregularidades na desclassificação de empresas participantes da licitação. Em decisão monocrática, a relatora Andrea Siqueira Martins apontou que a Prefeitura de Silva Jardim teria utilizado critérios não previstos originalmente no edital para eliminar concorrentes durante o processo de julgamento das propostas.

Competitividade

Segundo o TCE-RJ, a medida pode ter comprometido a competitividade da licitação e levado à escolha de uma proposta com valor mais alto para a Administração Pública. Com isso, o Tribunal decidiu manter a tutela provisória, decisão temporária tomada para evitar possíveis prejuízos até a análise definitiva do caso.

Entre os principais fundamentos apresentados pelo Tribunal para justificar a manutenção da suspensão do certame estão:

- utilização de critérios subjetivos e não previstos no edital;
- violação ao princípio da vinculação ao instrumento convocatório;
- possível prejuízo à competitividade;
- risco de contratação por valor superior;
- afronta aos princípios da isonomia, economicidade e julgamento objetivo previstos na Lei nº 14.133/2021, conhecida como a nova Lei de Licitações.

O pregão eletrônico é referente

ao Registro de Preços para eventual aquisição de pneus e afins, com valor estimado em R\$ 580.757,14. De acordo com a decisão, o edital permitia a apresentação de produtos "equivalentes". No entanto, durante a fase de julgamento, a Administração Pública passou a exigir marcas específicas sob a justificativa de oferecerem maior "ciclo de vida útil".

O Corpo Técnico do TCE-RJ destacou que "não há no instrumento convocatório a previsão de especificações técnicas pormenorizadas, tampouco relacionadas à vida útil dos produtos". Para os auditores, a Administração adotou um critério que não havia sido previamente estabelecido nas regras da licitação.

A decisão também reforça que o edital funciona como uma espécie de "norma interna" da licitação e, por isso, deve ser seguido tanto pelas empresas participantes quanto pela própria Administração Pública. Dessa forma, segundo o Tribunal, não seria possível criar novas exigências após a abertura do certame.

Outro ponto destacado pelo TCE-RJ foi o possível impacto financeiro da medida. Segundo a Corte, as empresas desclassificadas apresentaram propostas com valores menores, enquanto a empresa declarada vencedora ofertou preço significativamente mais alto. Para o Tribunal, a situação pode representar afronta aos princípios da economicidade e da busca pela proposta mais vantajosa para o poder público.

O município foi questionado sobre a decisão e o Correio aguarda um posicionamento oficial.